

# Leitura Viva

## Projeto revela mistérios da Literatura aos jovens

Claudia Sanches

A formação de bons leitores sempre é um desafio para todos os educadores. No Colégio Estadual Professora Luiza Marinho, localizado em Oswaldo Cruz, a resistência dos jovens à leitura era grande. Segundo Márcia Mello, a diretora, a situação ficou mais evidente quando esse ano a escola ganhou uma biblioteca. Para movimentar os acervos, o professor de Matemática Ronald Martins idealizou e coordenou, com os alunos do Ensino Médio, o projeto *Leitura Viva*. O trabalho se superou e culminou na *Feira Cultural*, um espetáculo de dedicação, pesquisa e arte que ultrapassou as expectativas dos participantes.

Super-homem e Mulher Maravilha passeando pelos corredores, várias Cucas, Branca de Neve conversando com a Emília, e a Bela Adormecida montando um estande na

quadra da escola. A movimentação dos personagens dos gibis de Maurício de Souza e dos contos de fadas constituía um cenário com figurino impecável durante a culminância do projeto. O pontapé inicial foi um bate-papo com a equipe docente para garantir a participação de todos: "A meta era chamar a atenção dos educadores para a questão e considerar a experiência de leitura de cada um, fazendo com que todos incorporassem a ideia, independente da disciplina que lecionavam", explicou Márcia.



Leitura é vida: interpretar foi uma forma de vivenciar a literatura e perceber que ela não é um privilégio de poucos, mas sim um direito de todos



Cada turma trabalhou uma temática, livro ou escritor dentro da sala de aula. A partir daí todos os grupos defenderam seus trabalhos nos estandes e encenaram uma atividade teatral. A ordem era não discriminar nenhum gênero, por isso explorou-se desde os clássicos até os gibis. "Deixamos os alunos livres para escolherem seus temas, o que estimula a produção. É só falar em incorporar um personagem que eles vão com tudo", brincou Ronald. Segundo ele, o logotipo do projeto – uma menina sendo abraçada por um livro – traduziu muito bem o objetivo do trabalho: mostrar as obras, a leitura, como uma atividade cheia de mistérios e interesses.

A professora de Língua Portuguesa Luzia Cruz escolheu "O mercador de Veneza", de William Shakespeare, para o terceiro ano. Para sua surpresa, o livro foi muito bem assimilado pelo grupo, que acabou se apaixonando pelo clássico. Os alunos adaptaram a obra para um esquete com uma coreografia que encantou a plateia. "É um texto difícil, mas, depois que eles vivenciam as histórias, ficam

estimulados", conta Luzia, que escolheu a dedo uma edição de qualidade do livro.

O evento foi uma sucessão de surpresas que mexeu com a emoção das pessoas. O aluno Augusto e seu grupo, que trabalharam com "O pequeno príncipe", também fizeram uma apresentação que comoveu o público. O livro conta a história de um menino que saiu do seu planeta e vai conhecer outros asteroides, encontrando pessoas e pensamentos diferentes.



“É um livro infantil que não é só feito para crianças, pois se trata de um menino que vive conflitos de adultos. Representa o reencontro do homem com a criança que existe em todas as pessoas. Há alguns anos não havia Internet na escola e tínhamos só o livro. Apesar dos sites de busca não devemos deixar os livros de lado”, defendeu Augusto.

A turma do segundo ano apostou numa releitura dos contos de fadas com muita irreverência. “Vamos utilizar os contos como objeto de informações e críticas”, destacaram os artistas. Outro grupo que trabalhou Monteiro Lobato apresentou o “Sítio do Pica-pau-amarelo” e uma coreografia com as peripécias da boneca Emília. Outras turmas calcaram suas atividades em cima da obra do cartunista Maurício de Souza, apresentando esquetes sobre a turma da Mônica na infância e na adolescência.

Sob a coordenação da professora de Língua Portuguesa Márcia Lannes, os alunos do turno da noite editaram um livro de coletânea de textos produzidos por eles no semestre, com prefácio, dedicatória e ilustração, além do direito a autógrafos. Ronald acredita que as práticas contribuíram para o amadurecimento dos jovens e deu a eles um norte para que possam transformar os sonhos em ações concretas: “Eles compreenderam que a literatura está viva e é um instrumento para garantir um futuro mais humano. Precisamos resgatá-los para a criação a fim de que possam abrir seus horizontes e se realizarem como cidadãos felizes e produtivos”.



Teatro, coreografia, monólogo, artes plásticas... práticas que contribuíram para a tarefa de apresentar o mundo da literatura aos aprendizes



---

Colégio Estadual Professora Luiza Marinho  
Rua Fernandes Marinho, 75 – Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro/RJ  
CEP: 21351-360  
Tel.: (21) 3390-0635  
Diretora: Márcia Mello de Oliveira  
Fotos cedidas pela escola